METODOLOGIA KWL APLICADA AOS CURSOS DE ESTÉTICA E COSMÉTICA E BIOMEDICINA DA UNIVERSIDADE DE CUAIBÁ

Autor(res)

Fabio André Miotto
Nise Lara Assis Borges
Fatima Gonçalves Queiroz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Introdução

As transformações sociais, econômicas, políticas, culturais e tecnológicas das últimas décadas têm impactado de forma significativa a vida das pessoas, as relações estabelecidas entre elas, o mundo do trabalho e, por conseguinte, a escola. Esta última talvez seja a que mais tem sido “sacudida”, dada a solidez histórica de sua estrutura.(DIESEL, BALDEZ , MARTINS, 2017).
Hoje, o método ativo tem sido amplamente divulgado em universidades estrangeiras e vem construindo diferenciais em instituições brasileiras que inseriram este referencial em sua organização metodológica, sobretudo em cursos de Ensino Superior da área da saúde (Abreu, 2009).
Cabe destacar que sua essência não se constitui em algo novo, pois, ainda segundo Abreu (2009), o primeiro indício dos métodos ativos encontra-se na obra Emílio de Jean Jacques Rosseau (1712-1778), tido como o primeiro tratado sobre filosofia e educação do mundo ocidental e na qual a experiência assume destaque em detrimento da teoria.

Objetivo

Apresentar uma atividade realizada com a metodologia ativa KWL em sala de aula, durante o 1° semestre de 2023 nos cursos da área da saúde na Universidade de Cuiabá (UNIC).

Material e Métodos

Este trabalho consiste em um relato de experiência, trata-se de um estudo descritivo e reflexivo, de natureza qualitativa. A atividade executada em sala de aula nos cursos de estética e cosmética, e biomedicina da Universidade de Cuaibá, teve a temática Avaliação Facial, cujo objetivo era compreender a fisiologia e histologia da pele, seus anexos e o processo de envelhecimento da pele. Presencialmente,antes de iniciar a aula, o acadêmico preencheu a primeira coluna da tabela da metodologia KWL; K (KNOW)- aquilo que ele sabia a respeito da temática; a medida que a aula foi acontecendo ele preencheu a segunda coluna da tabela que é W (WANT TO KNOW)- o que ele queria saber a respeito da temática,ou seja uma dúvida, e ao finalizar a aula ele preencheu a tercerira coluna L (LEARNED)- tudo que ele aprendeu sobre a temática e posteriormente foi discutido com todos os acadêmicos.

Resultados e Discussão

Ao longo do período em que realizei essa atividade pude observar diversos pontos de extrema relevância para a compreensão da importância de preencher a tabela KWL, principalmente em relação à potencialidade do desenvolvimento da aprendizagem da turma, uma vez que após a discussão para o fechamento sempre é observado pontos diferentes em relação ao conheciemnto prévio que o acadêmico trazia, bem como as dúvidas e o aprendizado em relação a temática. A princípio, cabe salientar que foi notório o receio dos acadêmicos em preencher a tabela, pois qualquer atividade que é dada, para eles caracterizavam avaliação, e muitas vezes isso inibiu o preenchimento correto. Entre os pontos facilitadores da aprendizagem, destaca-se: maior interesse da turma com a atividade aplicada, a organização das idéias anotada na tabela e para o fechemanto da temática a turma fazia pequenos grupos que depois se organizavam em um círculo o que possibilitava uma maior interação entre os alunos.

Conclusão

A metodologia ativa KWl (Know, Want to Know, Learned), teve uma abordagem educacional de grande valia para promover a participação e o engajamento dos acadêmicos no processo de aprendizagem. È através dessas estratégias que os educadores, criam um ambiente propício ao desenvolvimento do pensamento crítico, autonomia e aquisição de conhecimento.
Portanto, enfatizamos que a metodologia KWL promove benefícios notáveis no processo de estudo, pois viabiliza um interesse verdadeiro pelo aprendizado,

Referências

ABREU, José Ricardo Pinto de. Contexto Atual do Ensino Médico: Metodologias Tradicionais e Ativas - Necessidades Pedagógicas dos Professores e da Estrutura das Escolas. 2011. 105 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2009.
BERBEL, N. A. N. As Metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.
DIESEL, A.; BALDEZ, A.L.S; MARTINS,S.N.Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica 2017 | Volume 14 | Nº 1 | Pág. 268 a 288 DOI http://dx.doi.org/10.15536/thema.14.2017.268-288.404
NOGUEIRA, Makeliny O. G. LEAL, Daniela. Teorias de aprendizagem - um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. 2 ed. Curitiba: InterSaberes, 2015.
www.mariananegrao.com.br acessado: 05/02/2023 ás 15H35